PROJETO DE LEI Nº 114/2019

Dispõe sobre denominação do Centro Dia do Idoso, no município de Santa Bárbara d’Oeste, conforme detalha.

Autoria: Vereador Joel Cardoso

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do Vereador Joel Cardoso e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º O Centro Dia do Idoso, localizado a Rua Tunísia, no Cândido Bertini, neste município passa a denominar-se “CENTRO DIA DO IDOSO MARIA DE LOURDES ALVES DA SILVA”.

Art. 2º A biografia do homenageado faz parte integrante desta lei.

 Art. 3º A Prefeitura Municipal, providenciará placa denominativa para perfeita identificação do logradouro.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 19 de novembro de 2019.

**Joel do Gás**

 -Vereador-



BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

MARIA DE LOURDES ALVES DA SILVA, conhecida como “NENA” desde criança, era uma menina esperta, muito inteligente e muito esforçada, “trabalhadeira”, como dizia sua mãe CRISTINA.

Nasceu no sítio LAMBARI do MEIO, pertencente à cidade de Santa Bárbara D’Oeste, em 1932. Sempre ajudou a mãe nos afazeres da casa, nas plantações e também cuidava dos animais. Gostava de estudar e era uma aluna muito aplicada. Como no sítio só tinha primário, só depois de adulta conseguiu fazer supletivo, o que a deixou muito realizada, pois adorava aprender...

Desde menina, adolescente, já gostava de Casemiro, pois eram vizinhas, suas famílias viviam uma de cada lado do rio LAMBARI. E realizou seu sonho, que era casar com o “MIRO” e vir morar na cidade. Tinha 19 anos e ele 23 anos. Aos 20 teve sua primeira filha NEUSA. TEMPOS DIFÍCEIS muito trabalho e pouco dinheiro. Iniciaram com um bar na Usina Santa Bárbara, depois o bar do CLUBE BARBARENSE no centro, Rua Dona Margarida. Muito trabalho, jantares do ROTARY, LYONS, bailes, inclusive CARNAVAL. E Dona Nena era uma lutadora incansável...

Em 1956, conseguiram comprar a PADARIA na Rua Santa Bárbara e essa fase foi também de muito trabalho, acordando de madrugada para contar o pão para os carrinheiros levar. Ainda se usavam carroças com cavalos para entregar o pão nas casas. Era um tempo que se marcava a conta em cadernetas e se acertava no final do mês. E todo mundo pagava! Nena e Miro sempre destemidos e conseguindo progredir cada vez mais e melhorar o nível da padaria, chegando a ser a MELHOR PADARIA da cidade, trazendo um CONFEITEIRO para trabalhar e fazer doces mais elaborados. Foi um sucesso!

Foi uma época feliz. Em 1957 nasceu seu segundo filho, VALMIR, que veio aumentar a felicidade do casal e o orgulho do CASEMIRO que queria um filho homem para ser jogador de futebol, seu “sonho frustrado” de adolescente.

E com o tempo, nos anos 70, mais de 15 anos de trabalho árduo, conseguiram comprar mais uma padaria, em AMERICANA, na Avenida Campos Sales. Depois, a Padaria São Pedro, também em AMERICANA. Chegaram a ter duas filiais na VILA JONES e VILA FREZARIM.

Era muito trabalho e Dona Nena aprendeu a dirigir (foi a 2ª mulher barbarense a ter carta de motorista) uma Kombi onde transportava pães e doces em suas padarias. Com o tempo ficaram só as duas padarias maiores.

E sempre, a Dona Nena ajudou as entidades barbarenses e americanenses: APAE, Casa da Criança, Asilos, Vicentinos, SOS, Rede Feminina de Combate ao Câncer, Igrejas, festas beneficentes, etc.... Ela ajudava parentes e pessoas pobres que a procurava por ajuda. Ajudou muitos paraplégicos, doando cadeiras de rodas. No seu velório, tinha tantos cadeirantes homenageando a “Dona Nena querida”, que emocionava a todos...

E como gostava de Santa Bárbara, a cidade do seu coração, como dizia.... quando foi progredindo, começou a sonhar em fazer um CENTRO COMERCIAL para lojas, consultórios médicos, escritórios. E queria fazer em S.B., cidade que a viu “crescer”, trabalhar, ter seus filhos, ser feliz!!!

E foi comprando os terrenos ao redor da padaria que conseguiu em 1986 começar a construir o prédio CENTRO COMERCIAL PINGIUM, com três andares e uma garagem no subsolo. E isso foi mérito da DONA NENA, era ela que estava todos os dias, firme, com coragem e muita OBSTINAÇÃO nessa obra. E foi com muito orgulho, que inaugurou o prédio de seus sonhos, em novembro de 1988...

Sim, DONA NENA foi uma MULHER EXCEPCIONAL, guerreira, de fibra, corajosa, e visionária, com um “TINO COMERCIAL”, um dom, que poucas pessoas têm, ou tiveram no passado, na sua época. E junto com seu marido CASEMIRO formou uma boa dupla, um casal de “ouro”, que conseguiu dar à sua família, seu amor e sua dedicação...

E à Santa Bárbara deixou um legado de coisas boas e memoráveis para a gente recordar e se orgulhar da NOBREZA como ser humano e da BONDADE de seu coração.